

Itinerário Automóvel 2 - Lezíria

Reserva Natural do Estuário do Tejo (RNET). Itinerário automóvel 2 - lezíria. Breve descrição. Pontos de interesse. Mapa. Avifauna.

Na planificação da sua visita deverá ter em consideração as recomendações descritas no **Código de Conduta e Boas Práticas** [PDF 1,6 MB] das e dos visitantes nas Áreas Protegidas, bem como os **conselhos úteis** que apresentamos em "Relacionados", à esquerda desta página, para melhor desfrutar da sua visita.

Atenção: é necessário cartão (pré-pago) para abrir e fechar os portões de acesso à lezíria. Em certas alturas do ano, mais chuvosas, a estrada em terra batida poderá estar em mau estado. O isolamento e ausência de locais de abrigo, sombras e pontos de água dificultam a espera por auxílio, em caso de avaria. O troço entre o acesso às Portas do Fidalgo e o acesso ao Mouchão das Garças pode ficar intransitável no inverno.

Acesso condicionado: EN10. É necessário cartão de acesso para abrir e fechar os portões. Contacte a ABLGVFX - Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira para compra do cartão (Tel: +351 263 274 214).

Ponto de partida e chegada: km 113 da EN10 a 3 km de Porto Alto ou km 118 da EN10 a 2 km de Vila Franca de Xira.

Extensão: 25 a 30 km de piso mole e terra batida.

Duração: 2 a 3h.

Apoios: restauração e hotelaria no Porto Alto / Samora Correia e Vila Franca de Xira. Combustível, farmácia e Centro de Saúde no Porto Alto / Samora Correia e Vila Franca de Xira. EVOA - restauração e visitação. EN 10 - km 116 (ao Camarão) - restauração, combustível e portões de acesso à AHLGVFX.

Breve descrição

Pontos de interesse

Mapa

Observar as aves, sem as perturbar, é uma atividade "clássica" no norte europeu e que, progressivamente, ganha adeptos em Portugal. A Reserva Natural do Estuário do Tejo é um local privilegiado, tanto para a e o iniciado como para a e o *birdwatcher* veterano. Como a experiência certamente demonstrará, as viaturas são um dos melhores observatórios que a e o visitante dispõe para a observação de avifauna.

Breve descrição

Neste percurso poderá descobrir a lezíria, i.e. uma vasta planície de terrenos férteis de aluvião, profundamente marcados pelo Tejo e onde pastam touros e cavalos.

Poderá também vislumbrar a paisagem a partir da margem estuarina, em Ponta da Erva, Mouchão das Garças e Corredouro do Médico, assim como conhecer o património contruído como as ermidas de Alcamé e de S. José.



Nesta área ocorrem espécies de aves como o sisão ***Tetrax tetrax*** [PDF 144 KB], a perdiz-do-mar ***Glareola pranticola*** (ver foto ao lado), a calhandra-real ***Melanocorypha calandra*** e o tartaranhão-caçador ***Circus*** ***pigargus*** [PDF 165 KB].



Consulte os painéis informativos existentes em Polvarista, Saragoça e no acesso às Portas do Fidalgo.

Pontos de interesse

Arrozais da Giganta - local privilegiado para observação de aves aquáticas, sobretudo no verão, quando se assume como mancha verde nos amarelos da vastidão da lezíria. Observação também de aves de presa.

Ponta da Erva - este local permite uma boa panorâmica sobre o estuário, constituindo um excelente local de observação de aves aquáticas, especialmente no período de entre marés.



Ponta da Erva e Ermida de Alcamé

Mouchão das Garças - outrora pequena ilha, hoje ligada à lezíria, o mouchão é ladeado por caniçal. Este é um biótopo de grande importância como local de nidificação e passagem migratória para várias espécies de aves protegidas.

Ermida de Alcamé - trata-se de um pequeno templo construído no séc. XVII em estilo neoclássico sob invocação de N. Sra. da Conceição, para as e os trabalhadores da lezíria ali cumprirem as suas obrigações religiosas, tornando-se, mais tarde, um local de romaria.

Corredouro do Médico - da comporta que drena as águas das valas para o estuário é possível usufruir da paisagem sobre Alhandra. O contraste entre as duas margens do Tejo sente-se aqui de forma flagrante.

Mapa



Clique na imagem para ampliar [JPG 110 KB]

[Topo](#)